

**AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
MUNICÍPIO DE CAMBÉ - CAMBÉ PREVIDÊNCIA
REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS ATA Nº 108**

Ao vigésimo dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três (2023), às 17h na sede desta Autarquia Cambé Previdência, reuniram-se os membros nomeados de acordo com o Decreto Municipal nº 162/2022, para reunião ordinária do Comitê de Investimentos da Autarquia Cambé Previdência onde estavam presentes eu, Luciana Kaguiama, juntamente a senhora Andréia Cristina da Silva e o senhor Eduardo Anzola Pivaro. Pauta: 1) Análise do Demonstrativo Financeiro do mês de setembro de 2023 e rendimentos das aplicações financeiras através de extratos e relatórios eletrônicos; 2) cenários político e econômico; 3) Alocação de recursos previdenciários. Item 1) da pauta: O resultado dos rendimentos das aplicações financeiras em 29/09/2023 foi de R\$ 363.729,48, corroborando com o resultado mensal de -R\$ 752.889,64. Item 2) da pauta: Cenário Político e Econômico: RETROSPECTIVA: Na semana anterior, o dólar encerrou a semana com uma desvalorização de 1,41% em relação ao Real, sendo cotado a R\$ 5,08. Enquanto isso, O índice Ibovespa encerrou com uma queda de 1,11% na sexta-feira, atingindo 115.754 pontos, e alta de 1,39% na semana. Isso aconteceu devido aos mercados que repercutiram de maneira negativa os dados da inflação dos Estados Unidos e pelos novos desdobramentos da guerra entre Israel e o Hamas, com a expectativa de ataques mais intensos no território palestino. O IPCA referente ao mês de setembro registrou alta de 0,26%, abaixo da expectativa do mercado (0,33%). Foi destaca a redução na inflação de serviços, caracterizada pelo BC como o “segundo estágio” de desinflação. Os setores de bens industriais e alimentos registraram uma deflação, o que reforça uma perspectiva positiva em relação a queda gradual da inflação no Brasil, porém ainda não suficiente para alterar o ritmo de redução de 0,50 pontos percentuais na taxa Selic. Os eventos recentes de escala global, especialmente a situação na região do Oriente Médio e a política monetária dos Estados Unidos, desempenharão um papel crucial nas próximas decisões do banco central. O mercado apresentou certa instabilidade na semana passada devido ao conflito entre Israel e Hamas e o potencial de escalar e envolver outros países da região. O principal ativo influenciado por esta instabilidade é o petróleo. O risco que envolve o aumento no preço do barril do petróleo e que um possível choque de oferta pode atrapalhar o combate à inflação que o mundo vem enfrentando. Outro ponto a destacar foram os juros futuros americanos caindo na última semana. Em suas falas, os membros do Fed comentaram que mais importante que subir os juros é mantê-los em patamar elevado por um tempo considerável e que o aumento dos juros futuros de longo prazo pode reduzir a necessidade de nova alta. Com essa queda, os mercados globais puderam se recuperar e, no Brasil, o real voltou a se fortalecer perante o dólar e a bolsa se recuperou das quedas do início do mês de outubro. PERSPECTIVAS: No Brasil, os destaques serão os dados de agosto referentes ao volume de serviços, varejo e atividade econômica (IBC-Br). No cenário político, o mercado estará atento à possível votação do PL da tributação de offshores e fundos exclusivos. Dado o cenário de redução na taxa de juros nas próximas reuniões do Banco Central (Bacen), é importante considerar que os títulos públicos federais podem deixar de ser opções atrativas para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). RELATÓRIO FOCUS: A projeção dos analistas de mercado para a inflação de 2023 caiu nesta semana, enquanto a estimativa para o IPCA de 2024 se manteve no mesmo patamar, segundo dados divulgados nesta segunda-feira (16) pelo Relatório Focus do Banco Central. As previsões para o crescimento do PIB, no entanto, se mantiveram para os dois anos. Inflação: A estimativa do IPCA para este ano caiu de 4,86% para 4,75% na semana, enquanto a previsão para a inflação de 2024 permanece nos mesmos 3,88%. A projeção de inflação para 2025 está em 3,50% há 12 semanas, a mesma estimativa para 2026, que permanece em 3,50% nos últimos 15 Boletins Focus. PIB: A mediana das projeções para a evolução o PIB de 2023 está em 2,92% há três semanas, enquanto a projeção para 2024 se manteve em 1,50% nas últimas quatro pesquisas. A projeção para 2025 também se manteve em 1,90%, enquanto a de 2026 permaneceu nos mesmos 2,0%. Selic: As projeções para a taxa básica de juros (Selic) para este ano e os dois próximos estão inalteradas há dez semanas. A estimativa para o final de 2023 continuou em 11,75%, enquanto a projeção para 2024 foi mantida em 9,0% e a de 2025 permaneceu em 8,50%. A de 2026, por sua vez, está nos mesmos 8,50% há

onze semanas seguidas. Câmbio: A estimativa para o dólar em 2023 ficou nos mesmos R\$ 5,00 da semana passada. A projeção para 2024 subiu de R\$ 5,02 para R\$ 5,05, enquanto a de 2025 ficou nos mesmos R\$ 5,10. A projeção para 2026 permaneceu em R\$ 5,20. Resultado primário: A projeção para o resultado primário em 2023 se manteve em -1,10% do PIB, enquanto a estimativa para o ano que vem permaneceu em 0,83% do PIB. A previsão de déficit para 2025 continuou em 0,60% do PIB e a de 2026 piorou, de -0,40% do PIB para -0,50% do PIB. Dívida pública: As projeções para a dívida líquida do setor público pioraram em todo o período pesquisado. A estimativa para 2023 avançou de 60,50% do PIB para 61,0% do PIB, enquanto a de 2024 subiu de 63,90% do PIB para 64,05% do PIB. A de 2025 cresceu de 65,50% do PIB para 65,85% e a de 2026 avançou de 67,40% do PIB para 66,90% do PIB. Balança comercial: A projeção para a balança comercial brasileira em 2023 avançou de um superávit de US\$ 72,90 bilhões para um saldo positivo de US\$ 73,70 bilhões. A estimativa para 2024 caiu de US\$ 60,60 bilhões para US\$ 60,35 bilhões, enquanto a de 2025 permaneceu em US\$ 60,0 bilhões. A estimativa da balança para 2026 avançou de US\$ 59,50 bilhões para US\$ 60,0 bilhões. Item 3) da pauta: Optamos por manter as alocações atuais e, para os próximos recebimentos deste RPPS, optamos por alocações em aplicações vinculadas ao índice CDI. Contudo, podendo realocar valores em fundos tipo do vértice, caso a taxa ofertada pelas instituições financeiras seja atrativa e vantajosa para este RPPS. Para complementar o valor do pagamento de benefícios previdenciários, optamos por utilizar os valores alocados em aplicações de curto prazo vinculados ao índice CDI, primeiramente utilizando os valores aplicados no Banco Bradesco S/A, sendo o que acreditamos ser o mais prudente para este momento, tendo em vista o cenário político e econômico atual. Nada mais havendo a relatar eu, Luciana Kaguiama encerro a presente ata que se de acordo, será assinada por mim e pelos demais membros.

Andréia Cristina da Silva
Membro

Eduardo Anzola Pivaro
Membro

Luciana Kaguiama
Membro/Secretária